

# LITERATURA A VAPOR

PROJETO  
HÍBRIDO:  
SUPORTE  
DIGITAL.

LIVROS ACESSÍVEIS  
PARA CEGOS: narração  
e audiodescrição de  
imagens.

ATIVIDADES TRANSDISCIPLINARES  
de acordo com a BNCC.

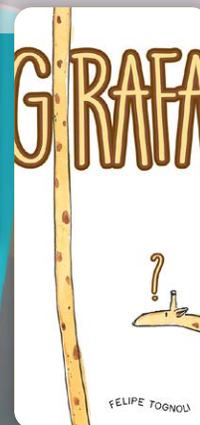
QR CODES com conteúdo  
complementar audiovisual:  
VIDEOS E PODCASTS.

Atende as leis n.  
10.639/03 e n. 11.645/08:  
conteúdos que  
abordam CULTURAS  
AFRO-BRASILEIRAS E  
INDÍGENAS.



Leitores  
autônomos

Ensino fundamental II





## Objetivos do projeto

Este projeto foi desenvolvido para valorizar a leitura literária e auxiliar pais e professores na tarefa de inserir o livro de literatura no dia a dia de seus filhos e alunos por meio de atividades de mediação.

Os kits “Literatura a vapor” promovem:



1. O hábito da leitura



4. Vínculos afetivos



2. Conhecimento de mundo



5. Reflexão



3. Autonomia

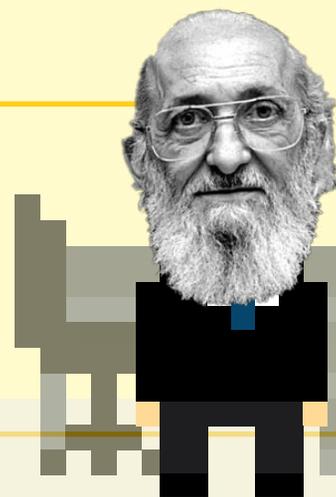


6. Inclusão

## O papel do mediador de leitura

“Ler é como chegar a uma horta e saber o que é cada planta e para que ela serve. Quem não sabe nada de ‘ler horta’, entra dentro dela e só vê um punhado de plantas de mato. Um monte de plantas diferentes, mas parecendo que é tudo igual. Quem não aprender a ‘ler’ a horta, a conhecer os seus segredos, não sabe o que é cada uma, como é que se prepara cada uma, com o que é que se come.”

*(Paulo Freire)*



### O QUE É LIVRO-IMAGEM?

É um livro que conta uma história somente através de fotos ou ilustrações sem usar as palavras. Ler o código alfabético é apenas uma possibilidade de leitura, existem muitas outras. O livro-imagem possui camadas de leitura que podem ser compreendidas por bebês e por leitores autônomos, pois cada um terá um referencial diferente. Por isso nosso livro-imagem está presente nos três níveis de leitura.



O papel do mediador é dar sentido ao objeto livro por meio da leitura e de sua interação com a criança. A princípio, a mediação pode ser feita por qualquer pessoa: educadores, familiares, professores e bibliotecários. Porém, como afirma Paulo Freire, é necessário “conhecer a horta”. O mediador precisa ser, antes de tudo, um bom leitor, ter um pensamento crítico e sensível para que a transmissão do prazer de ler e a continuidade do hábito da leitura sejam efetivos e duradouros.





# Tipos de leitor e leituras

É muito difícil avaliar o desempenho de leitura de cada um levando em consideração apenas a idade e o grupo escolar. Isso ocorre porque o ato de ler envolve diversas camadas: letramento, vivências e costumes. Por isso, optamos por dividir leitores e leituras em 3 principais tipos:



## Primeiras leituras

São os livros destinados à Educação Infantil, momento em que ocorre, em casa ou na escola, o primeiro contato das crianças com os livros. Costumam ser livros de formatos maiores com ilustrações bem coloridas, narrativas curtas e poemas.



## Leitores iniciantes

Os leitores deste tipo costumam estar entre as séries do Ensino Fundamental I, subdividindo-se em anos iniciais e anos finais. É observado um aumento na complexidade das narrativas e ilustrações. São leitores que já possuem uma certa familiaridade com a leitura por estarem no ciclo de alfabetização e manipularem livros com mais frequência.



## Leitores autônomos

Os leitores autônomos, como o próprio nome diz, possuem autonomia de leitura. Já leem sozinhos e escolhem seus próprios livros. Apresentam um “fôlego” maior para ler textos mais longos e possuem maior capacidade de abstração.



É preciso tomar bastante cuidado com esses “RÓTULOS”, pois você pode encontrar leitores autônomos de 8 anos e leitores iniciantes de 12 anos! A classificação etária dos livros serve apenas para orientar, mas cabe aos leitores e mediadores fazerem suas próprias escolhas!

## Por que investir na formação de leitores?

Relatos de professores evidenciam que ocorre uma transformação muito positiva após a adoção de rotinas de leitura em casa e na escola.

Alguns benefícios são imediatos, como o aumento do vocabulário e o desenvolvimento da escrita e da interpretação textual; porém, outras mudanças estão relacionadas ao hábito da leitura e afetam diretamente a vida familiar e social da criança, tais como:

- Redução do comportamento agressivo e irritabilidade
- Noção de coletividade
- Educação sentimental e empatia
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares



## Narração e audiodescrição: acessibilidade garantida!

Todos os livros da **Editora Miolo Mole** são acessíveis para pessoas cegas. Isso significa que, além da versão em papel, os livros possuem uma versão audiovisual acessível.

Os recursos de audiodescrição e narração são essenciais para pessoas cegas e ampliam as possibilidades de leitura para todos leitores, inclusive aqueles com baixa visão.

Na **AUDIODESCRIÇÃO** as imagens do livro são transformadas em palavras e narradas em áudios.

Na **NARRAÇÃO** a história é contada com ritmo e melodia.

Além de atender pessoas cegas, a versão acessível dos livros proporciona que familiares com baixa visão ou não alfabetizados compartilhem da leitura em família.

Siga-nos nas redes sociais:



facebook.com/editoramiolomole/



@editoramiolomole



Acesse o QR code e experimente!

A literatura nos permite viajar por mundos possíveis e impossíveis a bordo da imaginação!

3

EM

1:



Audiolivro



Livro impresso



Audiodescrição

Ler é como sair de casa, a gente sempre volta diferente.



## PROJETO HÍBRIDO COM SUPORTE À OBRA

Projetos híbridos são compostos de livros físicos e suporte à obra, com conteúdos digitais que servem de apoio para alunos e educadores. No suporte à obra do “Literatura a vapor” você vai encontrar:

- Materiais didáticos complementares
- Planejamento de atividades
- Atividades extras
- Sugestões de leitura
- Vídeos
- Podcasts



Tudo em um ambiente 100% digital com ferramentas interativas, alinhadas às metodologias inovadoras de ensino híbrido.

As aulas com conteúdo multimídia motivam alunos a estudar mais e aprender por meio de fontes diferentes.

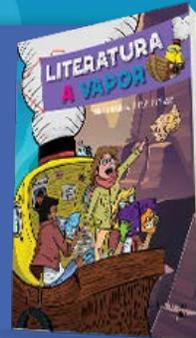


## Kit para o Ensino Fundamental II



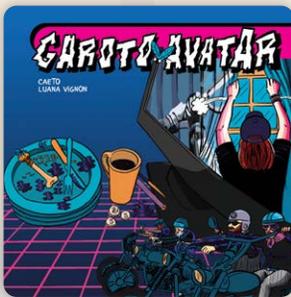
### Livro de atividades de mediação de leitura

128 páginas  
21 x 28  
Colorido



### Livro da família

48 páginas  
21 x 28  
Colorido



### Garoto avatar (56 pgs, 20 x 20, colorido)

O livro conta a história de um jovem que adora jogar videogame. A narrativa aborda os aspectos ruins de passar muito tempo em frente a uma tela de computador, sem se alimentar direito, sem conversar com sua família e sem ver seus amigos. No fim, ele faz uma grande descoberta que pode mudar o seu jeito de viver a vida.

**Texto:** Caeto e Luana Vignon

**Ilustrações:** Caeto



### O alienista (48 pgs, 14 x 21, colorido)

O Alienista é uma célebre obra literária humorística do escritor brasileiro Machado de Assis. Muitos o consideram um conto, mas a maioria dos críticos e especialistas consideram-no uma novela por causa da sua estrutura narrativa. O livro conta a história do Dr. Bacamarte, um alienista (a designação de psiquiatra na época) que cria a Casa Verde, um local para realizar estudos inéditos sobre a mente humana, mas acaba se perdendo na sua própria loucura.

**Texto:** Machado de Assis

**Ilustrações:** Daniel Rosa



### Namarama (32 pgs, 28 x 21, colorido)

Namarama é uma menina africana órfã que mora com seu pai em uma aldeia na Guiné. Esperta e muito corajosa, a menina faz um acordo com o animal mais temido da savana e sai vitoriosa.

**Texto:** Fanta Konatê e Luís Kinugawa

**Ilustrações:** Inaiá Vilas Boas



### Girafa? (32 pgs, 13 x 28, colorido)

Livro-imagem sobre as aventuras de uma girafa na cidade. A narrativa é conduzida por meio de fragmentos de imagens que aguçam a imaginação e provocam diferentes interpretações.

**Ilustrações:** Felipe Tognoli

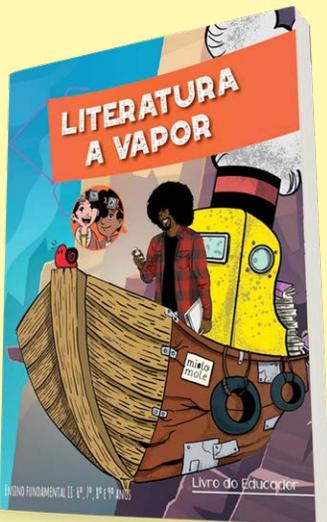
## CONTEÚDO MUSICAL



## O que tem no suporte digital?

Seções exclusivas do educador:

**Apoio pedagógico:** livro do educador e textos complementares referentes à prática de mediação de leitura na escola.



### A leitura



Caro(a) educador(a),

Lhes damos as boas-vindas ao apoio digital da coleção Jornada Literária, tomando emprestadas as palavras do escritor e filósofo romano Sêneca: "A leitura nutre a inteligência".

Além de ser uma excelente fonte de diversão e entretenimento, a leitura promove o aprendizado, a troca de conhecimentos e, ao longo do tempo, torna mais sofisticados os sistemas de pensamento de toda a sociedade.

Por isso, acreditamos que estimular as crianças a se tornarem leitores (leitores de verdade, com o olhar preparado para a crítica, a análise e a plena compreensão do que é lido) é fundamental. Este material foi preparado para nortear, motivar, partilhar experiências e explorar as diversas maneiras de se relacionar com o livro e o seu conteúdo.

Nosso objetivo é promover a expansão de ideias e proporcionar novas formas de vivenciar a leitura. Aqui você encontrará bastante material complementar e, ao navegar pelos conteúdos, descobrirá maneiras de inserir a prática da leitura no cotidiano dos alunos e integrá-los aos espaços destinados aos livros, como bibliotecas e espaços de leitura.

Também encontrará dicas sobre como organizar um espaço de leitura na sala de aula, preparar um jornal mural, rodas de leitura, gincanas e sessões literárias.

Enfim, este apoio é um complemento ao material impresso e serve como perfeita peça de encaixe nessa admirável meta de formar leitores e valorizar a leitura literária. Esperamos que você goste, aproveite ao máximo nosso conteúdo e possa utilizá-lo como um verdadeiro parceiro em sua vida a dia em sala de aula.

### Bibliografia sugerida



**A criança e o livro (Ática, 1987):** essa coletânea organizada por Laura C. Sandroni e Luiz Raul Machado é consequência de um encontro de vários profissionais ligados à pesquisa no campo da leitura, nele são relatadas diversas experiências, projetos e trabalhos realizados em sala de aula.



**Além dos muros da escola (Artemed, 2006):** organizado por Josette Jolibert, é um registro de uma ação que perdurou por 5 anos, realizada por um grupo de professores de três escolas municipais chilenas. Sob uma perspectiva construtivista o livro apresenta propostas de atividades concretas, com fundamentos teóricos bem desenvolvidos.



**Ensinar a ler, ensinar a compreender (Artemed, 2002):** as pesquisadoras Tereza Colomer e Janna Campos propõem estratégias para estimular a leitura e formar leitores críticos a partir de transformações fundamentais nas formas de trabalhar o texto em sala de aula.

**Planejamento de atividades:** planos de aula para a aplicação de atividades de leitura, mediação com práticas inclusivas e projeto integrador.

### Planejamento de atividades:



Todo o conteúdo do apoio digital foi preparado para orientar, motivar, compartilhar experiências e explorar as diversas maneiras de se relacionar com o livro e a leitura literária. É importante ressaltar que tanto o suporte teórico, quanto as práticas sugeridas não pretendem esgotar as possibilidades sobre o assunto, ao contrário, visam promover a expansão de ideias e proporcionar novas formas de vivenciar a leitura.

A formação de leitores não é um processo unilateral. Aqui, educador e aluno caminham de mãos dadas, descobrindo juntos qual o melhor caminho a seguir. Cabe à educadora, enquanto mediadora, orientar e facilitar essa travessia, lançando mão do seu conhecimento de mundo para despertar os conhecimentos de cada um por meio da aplicação de algumas metodologias.

De acordo com a professora e pesquisadora Josette Jolibert, para que a experiência da leitura seja plena, o aluno deve ser capaz de ler o contexto além das palavras. Isso indica que a leitura não deve ser abordada como um ato mecânico e isolado, e sim como uma ação plural que abre portas para um universo de possibilidades.

É preciso aguçar a mente do aluno por meio de estratégias que possibilitem a ele mesmo construir ativamente a compreensão do texto, lembrando que conferir sentido a um conjunto de palavras deve ser um processo dinâmico e criativo.

O educador precisa, acima de tudo, problematizar a questão da leitura literária dentro da escola, a fim de encantar a distância entre a leitura escolar e a realidade das experiências pessoais.

Além dos muros da escola (Artemed, 2006), organizado por Josette Jolibert, traz várias das experiências vividas por um grupo de professores de três escolas municipais chilenas.

### biblioteca e espaços de leitura



Para inserir a prática da leitura no cotidiano dos alunos é necessário integrá-los aos espaços destinados aos livros. Em um primeiro momento eles precisam entender como funciona uma biblioteca por dentro. Ver seus organizamos internos, suas engrenagens. O educador que as quer nessa excursão pode aproveitar o encantamento próprio do desconhecido.

Ultrapassar o balcão austero de uma biblioteca pode ser tão ou mais estimulante quanto olhar por cima do muro do vizinho em busca de uma bola perdida.

Entrevistar pessoas e explorar lugares é a melhor forma de fazer essa integração. O aluno irá se sentir mais seguro na próxima vez que entrar em uma biblioteca e é importante que ele perceba que o conhecimento que lhe causa essa sensação.

Durante o desenvolvimento das atividades de leitura, visitas monitoradas e entrevistas, os professores de todas as disciplinas devem estar alinhados, trabalhando assuntos correlatos sempre que possível, para fazer valer o conhecimento adquirido pelos alunos fora da sala de aula e durante as rodas de leitura. É fundamental que se faça isso sem cobranças por meio de trabalhos ou avaliações, a liberdade de escolha e de expressão devem ser priorizadas.

Realize um debate sempre ao final de cada atividade, o papel do educador deve ser apenas o de mediador; esse momento deve ser encarado como um balanço feito pelo próprio aluno sobre a experiência vivenciada. Anotações podem ser feitas para mapear os interesses e barreiras.

### Aspectos técnicos dos livros



Como explorar os aspectos técnicos do livro?

O leitor deve ser independente, deve ele mesmo escolher a leitura que deseja fazer, para isso precisa entender suas opções textuais e questões técnicas. Os exercícios propostos no módulo Visagem no livro, visam possibilitar essa familiaridade. As atividades consistem em identificar os aspectos técnicos e físicos do livro, como capa, contracapa, ficha catalográfica, ISBN etc. É importante os alunos dos profissionais que fazem parte da cadeia produtiva do livro, para que eles mesmos se reconheçam como parte integrante do processo.

Todas as vezes que um livro for trabalhado em sala de aula, o professor deve explorar junto com a turma as seguintes questões:

- Quem escreveu o livro? Pelo nome é possível saber se é brasileiro ou estrangeiro? Existem dados adicionais sobre o autor na contracapa ou orelha?
- Qual o título do livro? O que se pode imaginar sobre a história a partir do título?
- Como são as ilustrações da capa? O que elas querem dizer?
- Qual o gênero textual? Poesia, romance, história em quadrinhos? Como é possível identificar isso?
- Qual é a editora?
- Qual foi o ano de publicação?

**ATENÇÃO:** Nenhuma atividade deve seguir os moldes de uma avaliação, evite usar questionários ou algo do tipo, encare como um livre exercício de caráter exploratório.



# Literatura a Vapor

Seções comuns aos alunos, educadores e família:

**Atividades extras:** propostas de atividades e dinâmicas diferentes, incluindo uma atividade de encerramento.

## Viajando no livro

**U**m livro não é só um monte de papel com letras em pequenas impressas. Para ele chegar assim bonitinho em nossas mãos, muita coisa aconteceu. Além do escritor, várias pessoas trabalharam duro até chegar ao produto final que vemos nas estantes das bibliotecas e livrarias. Profissionais como o ilustrador, o autor, o editor, o revisor e muitos outros fazem parte da cadeia produtiva do livro. Vocês já se perguntaram quem inventa, escreve e ilustra determinada história? E como um livro é publicado e colocado à venda nas lojas? Este livro mesmo, que vocês estão lendo agora, como é que ele veio parar em suas mãos?

### Para começo de conversa



#### Palavras e imagens: o autor e o ilustrador

Autor é aquele que escreveu ou ilustrou o livro. Existem livros feitos apenas de palavras, livros feitos de palavras e imagens e livros feitos só de imagens.

A maioria das obras adultas é composta apenas de palavras. Nesse caso, o autor é o escritor, mas nada impede a utilização de ilustrações para tornar a leitura mais atrativa e enriquecer o aspecto estético do livro.

Nas obras literárias infantis e juvenis é comum que o escritor e o ilustrador sejam a mesma pessoa, isso quer dizer que o escritor conta a história com palavras e também ilustra com imagens aquilo que acabou de contar. Essas tarefas, porém, podem ser divididas entre duas pessoas, em que uma apenas escreve (autor) e a outra apenas ilustra (ilustrador).

No capítulo anterior, descobrimos que o gênero narrativo está presente também nas artes plásticas. O mesmo ocorre com os livros de imagens, nos quais uma história é contada através de desenhos, figuras ou colagens. Nesse caso, o ilustrador é o autor. Tanto o escritor quanto o ilustrador podem assinar a autoria de um livro.

## Roda de leitura

**V**ocês sabiam que nem todas as pessoas alfabetizadas se tornam leitores competentes? Sabiam que algumas pessoas que moram em países de primeiro mundo também sofrem dificuldades com a leitura e a escrita? Então, se vocês acham que ainda não conseguem entender muito bem tudo aquilo que lêem ou têm dificuldade para escrever, prestem atenção nisso: em 2008, um estudo desenvolvido pelo Conselho Canadense de Aprendizagem revelou que um grande número de pessoas apresenta dificuldade para ler jornais, pequenas histórias e até cardápios de restaurante.

### Para começo de conversa



A notícia que acabamos de ler é muito preocupante, pois uma sociedade que não lê é uma sociedade desinformada, com cidadãos passivos incapazes de pensar sozinhos e reivindicar seus direitos. Novamente, entramos naquela conversa sobre ler o mundo com os próprios olhos, vocês se lembram?

Por isso, diversas iniciativas a favor da leitura estão surgindo no mundo todo, numa tentativa de reintroduzir a palavra escrita em nosso cotidiano. Sabe como isso é possível? Lendo em voz alta para outras pessoas e trocando ideias numa roda de leitura.

Isso mesmo! Quando lemos em voz alta, nós criamos uma relação mais íntima com a palavra, o que torna o contexto mais fácil de ser compreendido. Além disso, quando trocamos ideias com outras pessoas, aumentamos nosso leque de opções e aprendemos uma porção de palavras e coisas novas.

## Espaços de leitura

**Q**uando vocês ouvem falar em biblioteca, o que lhes vem à cabeça? Aposto que logo de cara vocês imaginam uma porção de livros empoeirados, uma placa pedindo silêncio e uma bibliotecária mal-humorada, acetee?



Acertee que não precisa ser assim.

Já faz um tempo que algumas pessoas estão trocando ideias e mudando aos poucos o jeito como as bibliotecas públicas funcionam. Em primeiro lugar, elas devem colocar a leitura e a escrita à disposição de todos, não importando se são homens ou mulheres, ricos ou pobres, feios ou bonitos; os livros estão lá para quem quiser, e de graça!

### Para começo de conversa



As bibliotecas também devem funcionar como um espaço de encontro onde é possível ler, escrever, refletir e pensar livremente, sem a obrigação de responder a perguntas ou fazer provas.

É um espaço de incriveis descobertas e a medida que aprendemos a circular livremente pelos seus corredores, a vontade de encontrar novos livros só aumenta, pois sabemos exatamente onde achar o que estamos procurando.

**Audioteca:** narração e versão audioacessível das histórias, entrevistas com autores, ilustradores e editores.



**Videoteca:** versão audiovisual acessível dos livros, entrevistas e animações.



#### Descrição de personagens

Nível: Todos os níveis

Grupos: Todos os grupos

Duração:

▶ 5 | ❤️ 1 | 💬 0



#### Criação de Cenários

Nível: Todos os níveis

Grupos: Todos os grupos

Duração:

▶ 4 | ❤️ 1 | 💬 0



**Estante digital:** versão em pdf dos livros referentes a cada kit.



## Seções exclusivas da família:

**Atividades em família:** sugestões de dinâmicas familiares que estimulam o hábito da leitura compartilhada e indicações de livros com resenhas de acordo com a faixa etária.

### Como organizar os livros em casa

**S**erá que alguém já ouviu a seguinte frase: "Fulano lia muito, mas enjoou. Agora ele é um ex-leitor"? Aposto que não. O amor pelos livros é um caminho sem volta... Ou melhor, é um caminho com muitas voltas, mas que nunca chega ao fim.

Por isso mesmo, quando o hábito de leitura se desenvolve em uma família, os livros tomam conta da casa. Mas como organizar tudo isso? Como encontrar aquela obra específica no momento que precisamos dela?

Bem, os métodos são bem parecidos com as técnicas adotadas em grandes bibliotecas:

#### **Livros**

Adote um critério de agrupamento, pode ser por gênero (romance, policial, conto, poesia, teatro, história em quadrinhos), por autor (normalmente, classificamos a partir do último nome) ou por ordem alfabética (nome ou título).

#### **Revistas**

Empilhe as revistas por título, em ordem de lançamento, para que a mais recente esteja sempre por cima.

#### **Literatura infantil**

É recomendável que os livros das crianças fiquem separados dos livros dos adultos, assim elas podem consultar os títulos com mais liberdade, se forem crianças pequenas, utilize caixotes de madeira ou estantes baixas para garantir a acessibilidade.

### A função da leitura

#### **Mas, afinal, o que é leitura e para que ela serve?**

Um escritor francês chamado Marcel Proust<sup>1</sup> disse o seguinte: "A leitura é uma amizade"

Essa afirmação reforça a ideia de que o ato de ler engloba diversos conceitos, indo muito além da mera decifração de signos alfabéticos. Quando lemos um livro, estabelecemos uma relação íntima com o texto, permitimos que novas ideias entrem em nossas mentes e, muitas vezes, nos deixamos tocar profundamente pelas palavras de um autor ou pelos desenhos de um ilustrador.

Porém, não aplicamos o verbo "ler" apenas quando queremos dizer que alguém está decifrando um código impresso. Frequentemente usamos a expressão "ler o mundo", que significa produzir sentido para a realidade em que vivemos a partir de nossas experiências pessoais. Nesse sentido, qualquer pessoa é capaz de ler, mesmo as que não foram alfabetizadas.

Desse entendimento de mundo depende a ação efetiva do indivíduo nas práticas sociais, como política, cultura e no próprio convívio familiar. Quanto mais amplo for o conhecimento de uma pessoa, maior será sua capacidade de ler o mundo com seus próprios olhos.

Hoje em dia, sabemos que o acesso à leitura tem papel fundamental na construção do pensamento crítico, fator indispensável para que a criança desenvolva plenamente suas potencialidades e possa atuar de forma positiva na sociedade.

A professora e pesquisadora Maria Helena Martins, em seu livro *O que é*

1. Marcel Proust (1871-1922), citado em *Os Livros nossos Amigos*, de Eduardo Frenco, RONALD, P. Dicionário Universal de Cidadão, São Paulo, Circulo do Livro, 1985, p. 543

# CONHEÇA TAMBÉM



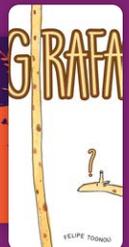
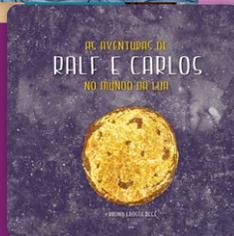
Primeiras leituras



Leitores iniciantes

Ens. Fund. I

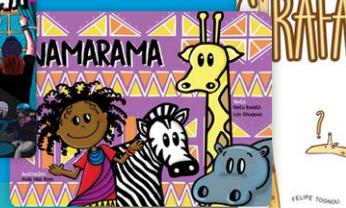
anos iniciais



Leitores autônomos

Ens. Fund. II

anos finais



Leitores autônomos

Educação de jovens e adultos





## Minibiografia dos autores / colaboradores

**Luana Vignon:** editora, escritora e compositora. Formada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Possui sólida experiência em formação de leitores e mediação de leitura. É responsável pela editora Miolo Mole e idealizadora do Projeto Literatura a Vapor. Além de editar, participou como autora de alguns livros de literatura e de mediação.

**Marina Franco:** escritora, jornalista, produtora cultural e atriz. Trabalha com comunicação e produção de grandes projetos nas áreas de teatro, literatura, música e artes visuais. Escreveu os livros infantis “As Descobertas de Paulinho na MetrÓpole” e “Alberto que era Santos Dumont” (ambos lançados pela Editora DCL).

**Tatiane Ramos:** psicÓloga, escritora, artesã e empreendedora, nas horas vagas é contadora de histórias e palhaça. É estudante de Libras, acredita que a educação inclusiva e lÚdica é o melhor caminho para abrir horizontes.